



Durante os tempos de perseguição, os primeiros cristãos usavam um peixe como sinal secreto de identificação. As primeiras letras de cada palavra na expressão “Jesus, Cristo, Filho de Deus, Salvador” em grego formam a palavra grega para peixe (ichthus) .

Leitura do Antigo Testamento – Isaías 7:14 , 9:6-7

Leitura do Novo Testamento – Colossenses 1:3-29

O Pilar e Base da Verdade

“A Divindade de Jesus Cristo”

Filipenses 2:5-11

Wayne J. Edwards, pastor

Durante 2.000 anos, os cristãos acreditaram em um Deus, que existe como três Pessoas co-iguais e co-eternas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e que eles são UM em ser, UNIDOS em essência, poder e propósito. , mas DISTINTOS em sua personalidade e função.

- Embora a palavra “trindade” não esteja na Bíblia, uma vez que podemos ver a evidência da natureza trina de Deus manifestada de Gênesis a Apocalipse, acreditamos que esta doutrina é essencial para a nossa fé cristã.

O Novo Testamento afirma que, embora fosse distinto de Deus Pai e de Deus Espírito Santo, Jesus de Nazaré era idêntico tanto em natureza como em poder, principalmente porque Ele era capaz de realizar obras que só Deus poderia fazer.

- Portanto, a divindade de Jesus é uma doutrina essencial e uma crença inegociável dentro do Cristianismo.

- Também conhecida como a “divindade de Cristo”, esta doutrina afirma que Jesus Cristo foi e é o Filho de Deus encarnado , **“Pois Nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade”**. (Colossenses 2:9)

Jesus de Nazaré é o tema de todas as Escrituras, de Gênesis 1:1 a Apocalipse 22:1 .

- Em João 5:39 , Jesus repreendeu os judeus: **“Examinais as Escrituras, porque nelas pensais ter a vida eterna; e estes são os que testificam de mim”**.
- Não temos problemas em entender que os 27 livros do Novo Testamento são sobre Jesus.
 - Os quatro evangelhos nos falam de Seu nascimento, vida, ministério, morte e ressurreição.
 - O Livro de Atos nos conta sobre Sua ascensão de volta à glória e como Ele enviou o Espírito Santo para terminar a obra da Igreja.
 - As Epístolas explicam o significado eterno e prático da morte e ressurreição de Jesus.
 - O Livro do Apocalipse fala de Seu retorno a esta terra como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, como Ele estabelecerá Seu reino nesta terra, como é agora no céu, e como naquele dia todo joelho se dobrará, e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor.
- Contudo, quando Jesus disse aos Judeus que as Escrituras testificavam Dele, Ele estava se referindo aos 39 livros do Antigo Testamento.
 - Em João 1:41 , quando André encontrou Simão Pedro, ele lhe disse: **“Encontramos o Messias”**, que é traduzido como “Cristo”.
 - Em João 1:45 , **“Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: encontramos Aquele de quem Moisés na lei, e também os profetas escreveram – Jesus de Nazaré, filho de José”**.
 - Em Lucas 24:27 , quando Jesus finalmente se revelou aos dois homens com quem havia caminhado no caminho para Emaús, a Bíblia diz: **“Começando por Moisés e pelos profetas, Jesus expôs-lhes em todas as Escrituras as coisas a seu respeito. .”**
- De acordo com Apocalipse 19:10 , Jesus também é o tema da profecia bíblica, razão pela qual, em 1 Coríntios 1:23 , o Apóstolo Paulo disse : **“Nós pregamos a Cristo”**.
 - Em Colossenses 1:28-29 , o apóstolo Paulo escreveu : **“A ele pregamos, avisando a todo homem e ensinando a todo homem com toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo Jesus. Para este fim, eu também trabalho, esforçando-me de acordo com a Sua operação que opera poderosamente em mim.”**

1. A Divindade de Jesus – vs. 6 – **“Quem, sendo em forma de Deus, não julgou roubo ser igual a Deus!”**

Quando surgiram ciúmes mesquinhos entre os membros da igreja de Philipp, o trabalho da igreja foi prejudicado.

- O Apóstolo Paulo exortou-os a tirarem a mente de si mesmos, olharem para Jesus e imitarem Sua humildade na atitude uns para com os outros.
- No versículo 5, Paulo exortou-os a **“deixar”**, o que significava que, embora estivessem habitados pela mente de Cristo, eles tinham que ceder a ela.
- No versículo 6 e seguintes, Paulo disse que Jesus lhes havia mostrado como ceder.
 - Jesus era **“igual a Deus”** – em natureza, posição, poder e autoridade.
 - Jesus não era apenas **“como”** Deus como um homem santo.

- Jesus não **“alcançou”** um alto nível de piedade através do Seu estilo de vida.
- Jesus não **“parecia”** ser Deus pela Sua atitude em relação às questões da vida.
- **Jesus era Deus de muito Deus** ! Ele era uma divindade vestida com a carne de um corpo humano.
- O que separa o Cristianismo de todas as religiões é o fato de que Jesus ressuscitou dos mortos física e visivelmente, e isso validou Sua divindade.

2. A Humanidade de Jesus – Vs. 7-8 – **“Ele se anulou, assumindo a forma de servo e tornando-se semelhante aos homens. E ser encontrado na aparência de um homem.”**

Jesus não era apenas Deus do verdadeiro Deus, mas também era homem do próprio homem, com uma exceção: Ele não tinha pecado.

- Jesus não desistiu de Seus atributos divinos quando **“se tornou sem reputação?”**
- Paulo explicou isso com três declarações:
 - **“Assumindo a forma de um servo.”**
 - **“Vindo à semelhança dos homens.”**
 - **“Encontrado na aparência de homem.”**
- Enquanto o Filho de Deus, o segundo da Divindade Trina, estava na terra como Jesus de Nazaré, Ele velava Sua divindade pelo não uso voluntário de Seus atributos divinos, exceto naquelas atividades em que Ele revelava deliberada e intencionalmente Sua divindade.

3. O Senhorio de Jesus – Vs. 9-11 – **“Por isso também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que está acima de todo nome!”**

Por causa de Sua disposição de deixar de lado Sua divindade e sofrer a morte por toda a humanidade, Deus Pai fez várias coisas:

- **Ele O ressuscitou dentre os mortos** – Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos – *“ as primícias ”* daqueles que seguiriam na fé, confirmando Sua divindade e Sua humanidade entre os homens.
 - Em Romanos 1:4, Paulo disse que Jesus foi **“declarado Filho de Deus com poder, segundo o Espírito de santidade, pela ressurreição dentre os mortos”**.
- **Ele deu a Ele um nome acima de todo nome** – Deus deu a Jesus um nome que simbolizava majestade, honra, supremacia e autoridade absoluta – Ele deveria ser chamado de SENHOR.
 - Em Atos 2:32-36, Pedro disse : **“Portanto, tendo sido exaltado à direita de Deus... Deus o fez Senhor e Cristo, a este Jesus, a quem vós crucificastes”**.
 - Em 1 João 2:3-4, o apóstolo descreveu o teste pelo qual podemos saber que conhecemos Jesus Cristo como nosso Salvador e Senhor.

“Ora, nisto sabemos que O conhecemos: se guardarmos os Seus mandamentos. Aquele que diz: “Eu o conheço”, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele”.

Os judeus chamavam **DEUS JEOVÁ** ou **YAHWEH**, que é o Santo Nome de Deus. Eles consideravam **JEOVÁ** tão santo que não o diziam em voz alta, exceto em ocasiões extraordinárias, e só então por um sacerdote.

- Quando os judeus viam a palavra **JEOVÁ** nas Escrituras, eles substituíam pela palavra **ADONAI**, que significa
- A palavra grega para **SENHOR** é **KURIOUS**, que significa **“Aquele com autoridade suprema”**.
- O equivalente em inglês da palavra **SENHOR** é **MESTRE**, que é um título de respeito e honra dado àqueles que ocupam posições de poder e autoridade.
- Assim, quando os tradutores procuraram uma palavra para descrever Aquele a quem todo respeito e honra são devidos; Aquele a quem foi dado todo poder e autoridade no céu e na terra, eles deram a Jesus de Nazaré, pois só Ele é **SENHOR, MESTRE, ADONAI, JEOVÁ DEUS**.